

Eleito 2009 como “Ano Internacional da Astronomia”, entendeu o CTEC – Centro Transdisciplinar de Estudos da Consciência, Universidade Fernando Pessoa – propor uma adequada celebração do evento em termos nacionais. O 3º Simpósio sob a égide da “Fronteiras da Ciência”, destina-se, assim, a actualizar o ambiente de reflexão e indagação abertas por anteriores encontros sob esse mesmo signo” e, em particular, reactivar as sequelas do Fórum Internacional “Ciência, Religião e Consciência”, realizado em 2004 na UFP, com a afluência de prestigiados nomes da cultura e das ciências nacionais e internacionais.

Entendem os promotores que a evolução de novos saberes por força da emergência de novas informações da Natureza e do ser humano se vão tornando rotina e, por consequência, inquietam as respostas e a pertinência dos modelos epistemológicos fechados e incompletos e que normatizam a nossa leitura do Real, em todas as suas dimensões, físicas e culturais. Consequentemente, defrontamos-nos com uma aparente aceleração dos tempos históricos subjectivos que anunciam novos paradigmas, no seu todo ou parcialmente refratando inovações súbitas e/ou perspectivas fracturantes nas imagens de referência da realidade planetária e humana. Tem sido norma do CTEC a continuada tomada de consciência de novos indicadores que assinalem novas tendências, perspectivas ou mutações dos saberes ou intuições da sensibilidade humana, nem sempre trazidos à superfície das acções sociais e atitudes mentais dominantes.

Tendo em consideração que o ano de 2009 foi declarado pela ONU e pela União Astronómica Internacional como o Ano Internacional da Astronomia, afigura-se-nos oportuno enquadrar a temática do Simpósio nessa celebração que exalta o fascínio desta área científica consagrada na marcha ascensional da Humanidade. Entre esses novos confrontos as ideias e conceitos essenciais sobre a matriz humana e o seu “nicho cósmico” tenderão a sobressair no advento temporal mais próximo, à medida que formos transferindo actividades e experiências pioneiras para o espaço circumterrestre e, daí, para outras paragens gradualmente mais distantes do berço da nossa espécie. Entendemos eleger, deste modo, o binómio “Humanidade e Cosmos” como um apetecível e frutuoso campo de exercício reflexivo, conducente a recolher as mais válidas prospectivas desse caminho que promete, quiça, um outro “estado ontológico”, diverso do que caracteriza o presente “sapiens sapiens”.

António Marcos
Joaquim Fernandes
Nelson Lima Santos

ORGANIZAÇÃO:
CTEC – Centro Transdisciplinar
de Estudos da Consciência
Universidade Fernando Pessoa

ISSN 1645-6564



edições UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA

04

CONSCIÊNCIAS

CONSCIÊNCIAS'04

A HUMANIDADE E O COSMOS: À PROCURA DO OUTRO E DE SI MESMO